

S.



R.

Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ - 2022

----- Aos vinte e cinco dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, pelas dez horas e trinta minutos, conforme permite o art. 3º/3, da Lei nº 1-A/2020, de 19 de março, reuniu, em sessão extraordinária, a Assembleia Municipal de Alfândega da Fé, convocada nos termos da alínea b) do n.º1 do artigo 30.º do Anexo I à Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, bem como do disposto no nº 2 do artº 15º do Regimento da Assembleia Municipal, presidida pelo Deputado Carlos Alberto Silva Brás, tendo como primeira e segunda secretários, Carla Maria Bravo Franco e Domitila de Fátima Morais Branco, respetivamente.

----- Após declarada aberta a sessão o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal começou por saudar o Senhor Presidente da Câmara Municipal, a Senhora e os Senhores Vereadores, as Senhoras e os Senhores Deputados Municipais, as Senhoras Secretárias da Mesa da Assembleia, o público em geral e os funcionários do Município. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal congratulou-se pelo facto de esta sessão ser transmitida pela primeira vez em direto através da rede social do Município "Facebook" e, a partir de agora, todas as sessões da Assembleia Municipal passarão a ser transmitidas por esta via, o que significa que é também um ato de democratização destas sessões, permitindo a todos os que acederem às plataformas digitais, designadamente ao Facebook, assistir e poder rever todas estas sessões da Assembleia Municipal. -----

----- Entretanto, foi chamada a Senhora Deputada Helena Maria Valença Freitas Azevedo para tomar posse, na sequência do pedido de substituição apresentado pelo membro António Serra, pelo facto de não poder estar presente nesta sessão. A Deputada Helena Azevedo não compareceu. -----

----- A segunda secretária procedeu, de seguida, à chamada dos Senhores Deputados Municipais, pela ordem da lista de membros que constituem a Assembleia Municipal de Alfândega da Fé no quadriénio de 2021/2025. -----

----- Assim, da **bancada do PS – Partido Socialista** registaram-se as presenças dos seguintes membros: -----

----- Carlos Alberto Silva Brás; Orlando Alberto Morais Borges; Carla Maria Bravo Franco; Carlos Manuel Gomes Alendouro; Inês Alexandra Carvalho Herdeiro; Maria João Reis Martins, António Manuel Aires Correia e Domitila de Fátima Morais Branco. -----

----- Estiveram representadas as **Juntas de Freguesia do PS - Partido Socialista**, de Alfândega da Fé, pela sua Presidente, Maria do Céu Cordeiro Martins Lopes; de Cerejais, pelo representante do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Vítor Daniel Batista Saro; da União de Freguesias de Ferradosa e Sendim da Serra, pelo seu Presidente, Pedro Ricardo Realista Carvalho; da União de Freguesias de Gebelim e Soeima, pelo seu Presidente, Hélio José Madureira Aires; da União de Freguesias de Parada e Sendim da Ribeira, pela sua Presidente, Ana Maria Ribeiro Pereira; da União de Freguesias de Pombal e Vales, pelo seu Presidente, Diamantino Mário Soeiro Lopes; de Vilarelhos, pelo representante da Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Hélder Pousado. -----

----- Da **bancada da Coligação PPD-PSD/CDS-PP - Acreditar em Alfândega da Fé** registaram-se as presenças dos seguintes membros: -----

----- Bruno Miguel Rebouta Rachado, Ondina Mafalda Ribeiro Seixas Soeiro, Bruno Henrique Simões Veríssimo, Daniel Guedes dos Santos Martins, Ivanete Solange Carona Escobar e Carlos Alberto Simões Martins. -----

----- Esteve representada a Junta de Freguesia de Vilares da Vilarça, pelo seu Presidente, José Alberto Reis. -----

----- Esteve representada a Junta de Freguesia de Sambade, pela representante do seu Presidente, Maria Manuela Gonçalves Pereira Fernandes. -----

----- Por fim, a Junta de Freguesia de Vilarchão, esteve representada pela sua Presidente, Otelinda Sofia Pereira Jacinto. -----

----- Verificou-se assim as ausências de Helena Azevedo, convocada para substituir o Membro António Serra, e da representante da União de Freguesias de Eucísia, Gouveia e Valverde, Sara Vieira. -----

----- Verificou-se um pedido de substituição apresentado pelo membro Carlos Almendra, pelo facto de não poder estar presente nesta sessão, tendo sido convocado o membro seguinte da lista, Clara da Conceição Sousa Alves, que,



Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

entretanto, justificou a impossibilidade de estar presente, sendo imediatamente convocado o membro Carlos Manuel Simões Martins, que compareceu. -----

----- Verificaram-se também as ausências dos Presidentes da Freguesia de Cerejais, Virgílio Amaro, da Freguesia de Sambade, Ricardo Pimentel e da Freguesia de Vilarelhos que se fizeram representar por Vitor Daniel Batista Saro, Maria Manuela Pereira Fernandes e Hélder Pousado, respetivamente. -----

----- Também não se verificou a presença do Presidente da União de Freguesias de Eucísia, Gouveia e Valverde que justificou a sua falta. -----

----- Verificada a existência de Quórum na Assembleia Municipal procedeu-se à continuidade dos trabalhos com a seguinte ordem: -----

1. *Intervenção do representante da coligação PPD/PSD-CDS-PP – “Acreditar em Alfândega da Fé”*
2. *Intervenção do representante do PS-Partido Socialista;*
3. *Intervenção do Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, Eduardo Tavares;*
4. *Encerramento da sessão pelo Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Carlos Brás.*

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Carlos Brás, disse que sendo esta sessão uma sessão especial, evocativa da efeméride do “25 de Abril”, passou a palavra ao representante da Coligação PPD/PSD-CDS-PP – Acreditar em Alfândega da Fé. -----

ORDEM DE TRABALHOS

1. **Intervenção do Representante da Coligação PPD/PSD-CDS-PP – “Acreditar em Alfândega da Fé” – Bruno Veríssimo:**

----- O Senhor Deputado Bruno Veríssimo passou depois a ler a sua intervenção, que a seguir se transcreve: -----

----- *“Exm Sr. Presidente da Assembleia Municipal -----*

----- *Senhoras e Senhores Deputados -----*

----- *Exm Senhoras e Senhor Representantes das Juntas de Freguesia -----*

----- *Exm. Sr. Presidente da Camara Municipal e restantes Vereadores -----*

----- *Tenho 39 anos, e por isso não nunca vivi os anos da ditadura, ou sequer o 25 de Abril. -----*

----- *Esta é a realidade de quem tem até 48 anos. Os documentários e livros são uma boa forma de nos colher a atenção para este tema, e não há nada que “venda” tão bem com a história de um ditador e as suas atrocidades. -----*

----- *Porém, viver um acontecimento é bem diferente do que este nos ser apenas contado. -----*

----- *Ouvimos, mas não sentimos da mesma forma, e talvez por isso não manifestemos o mesmo interesse que os mais antigos. -----*

----- *Os jovens de hoje não se podem considerar ignorantes, têm uma quantidade de informação inimaginável à sua disposição, mas será que a sabem usar? -----*

----- *Nunca se teve tanta liberdade, mas será que ela é valorizada? Ou é só quando se perde? -----*

----- *É verdadeiramente importante sensibilizar a população mais jovem neste sentido. -----*

----- *Sr. Presidente, Senhoras e Senhores deputados -----*

----- *A Democracia que hoje festejamos é o sistema mais imperfeito que conheço, no entanto é aquele onde todos os valores contam, é o sistema que dá voz ao Povo e é pelo voto do povo que hoje aqui estamos... -----*

----- *Uma das fraquezas da democracia é que cada um é livre de poder dizer as maiores barbaridades, e por vezes, algumas dessas ideias recolhem simpatias, resultando no crescimento de partidos populistas e extremistas. -----*

----- *Essa é uma realidade que se tem verificado no decorrer dos últimos atos eleitorais, provocando em alguns de nós uma certa vergonha alheia. Creio que este crescimento resulta de uma maior noção das injustiças da governação local e nacional. -----*



Handwritten signature in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- *É fácil termos acesso á informação, credível ou não, e revoltarmo-nos sobre os meios de fazer política e de governar. Creio ainda que muitas das pessoas que votam dessa forma nem sequer são racistas. Encontram-se revoltadas e exercem o seu direito de protesto.* -----

----- *Mas são esses mesmos partidos extremistas que demasiadas vezes no passado levaram ao surgimento de ditaduras, e é isso que queremos evitar.* -----

----- *Cabe então aos nossos governantes serem justos, transparentes e próximos.* -----

----- *E ao povo sermos críticos e racionais. Para que este 25 de Abril que hoje festejamos, não se repita nunca mais.* ----

----- *Sr. Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, estamos hoje numa época de viragem relativamente á pandemia que nos atingiu nos últimos anos e condicionou de tal ordem as nossas vidas que nos vimos privados de direitos básicos que tínhamos como adquiridos, vimo-nos privados de sair á rua, de receber em nossas casas os nossos amigos, de dar carinho aos nossos ente-queridos e até fomos privados de celebrar condignamente as nossas liberdades no dia de todas as liberdades.* -----

----- *O maior erro que podemos cometer é pensar que a Liberdade e a Democracia são dados adquiridos, temos de continuar aperfeiçoar a democracia para que as liberdades não sejam postas em causa.* -----

----- *Termino Sr. Presidente com o desejo inequívoco de que a Democracia prevaleça sobre os Populismos e Demagogias.... Por nós e por aqueles que com o seu voto nos atribuíram esta responsabilidade temos acima de tudo de Respeitar Abril!!!!!!* -----

----- *Viva a Liberdade!!!!!!* -----

----- *Viva a Democracia!!!!!!* -----

----- Continuando, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, chamou para uma intervenção o representante do PS – Partido Socialista, o Deputado Orlando Borges: -----

2. Intervenção do Representante do PS-Partido Socialista – Orlando Borges:

----- O Senhor Deputado Orlando Borges começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia Municipal e as suas secretárias. Mas em particular deu uma palavra de apreço ao Senhor Presidente da Assembleia que hoje, em detrimento de estar na Assembleia da República, está aqui connosco, dizendo que as suas prioridades estão aqui bem latentes, tendo depois agradecido a sua presença. De seguida, cumprimentou o Executivo Municipal, o Senhor Presidente, a Senhora Vice-Presidente, os senhores vereadores, desejando-lhes um bom 25 de Abril. Cumprimentou ainda os Senhores e Senhoras Deputados/as, os Presidentes de Junta e seus representantes e o público em geral, felicitando depois o facto de termos a "casa bem apetrechada". O Senhor Deputado Orlando Borges cumprimentou também o público que nos vê e ouve em casa através das redes sociais que pela primeira vez temos uma transmissão em direto e estamos a fazer história e o que o povo nos pede é que os representemos bem. O Senhor Deputado passou depois a ler a sua intervenção, que a seguir se transcreve: -----

----- *"Abril após 48 anos.* -----

----- *48 anos depois ainda há muito Abril por cumprir, vivemos em democracia é certo e num País onde os direitos democráticos prevalecem.* -----

----- *Temos hoje plena consciência que a democracia não é um dado adquirido e é bem mais frágil do que julgamos.* ----

----- *A democracia não é instituída por decreto, temos que lutar todos os dias por ela.* -----

----- *A palavra democracia advém do grego e é composta por duas palavras, Demos (Povo) Kratos (Poder) "o poder do povo" e o povo é quem mais ordena. Plasmado nesse poder está no seu desejo de viver em liberdade, igualdade e equidade.* -----

----- *Comemoramos hoje o dia da liberdade e que nos merece a uma reflexão profunda, se de facto, vivemos em liberdade.* -----

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- A cada dia que passa, somos confrontados com limitações da nossa liberdade, a nossa privacidade é invadida abruptamente e posta a nu pelas redes sociais e pelas notícias falsas, as chamadas fake news, onde todos opinam sem complacência sobre tudo aquilo que só a nós nos diz respeito e há quem chame a este gesto "liberdade de expressão", "a nossa liberdade acaba onde começa a dos outros e a dos outros termina onde começa a nossa". -----

----- Estará a Democracia preparada para estes desafios? -----

----- A Democracia será suficientemente forte para superar todos estes riscos? -----

----- Alcançamos a Democracia e não alcançamos a liberdade! -----

----- É nosso dever continuar a luta pela liberdade para que a democracia seja duradoura! -----

----- No campo da igualdade, tivemos uma enorme evolução que está há vista de todos, direitos fundamentais, igualdade de género, respeito pela dignidade humana e igualdade entre classes sociais. -----

----- Quanto à igualdade territorial essa é uma realidade bem diferente, levará décadas até que o amadurecimento democrático nos proporcione a equidade territorial e deixaremos de falar em litoral e interior, dois termos de não fazem qualquer sentido num país cuja largura é de apenas 200 quilómetros. -----

----- Podemos de facto concluir que ainda há muito abril por cumprir, mas cabe a cada um de nós lutar por estes valores. -----

----- Como diria Mário Soares" Só é vencido quem desiste de lutar". -----

----- Honremos o que Salgueiro Maia e os restantes capitães de Abril iniciaram e que nós certamente iremos dar continuidade. -----

----- Viva 25 de Abril -----

----- Viva Alfândega da Fé -----

----- Viva Portugal" -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Carlos Brás, convidou depois, para uma intervenção, o Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares. -----

3. Intervenção do Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, Eduardo Tavares:

----- O Senhor Presidente da Câmara usou da palavra para fazer a sua intervenção que a seguir se transcreve: -----

----- "Ex. Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Dr. Carlos Brás; -----

----- Senhora Vice-Presidente e Senhores Vereadores; -----

----- Senhoras e Senhores Deputadas Municipais; -----

----- Senhoras e Senhores Presidentes de Junta; -----

----- Estimadas e Estimados Alfandeguenses. -----

----- Quero agradecer o convite que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal me fez, a mim e ao meu Executivo Municipal, para também deixarmos aqui o nosso testemunho neste dia tão especial em que evocamos o 25 de Abril e os seus valores. -----

----- Hoje, assinalamos o dia mais importante da nossa democracia e da nossa liberdade, um dia que devemos viver com grande entusiasmo e participar de forma ativa nas atividades e iniciativas que temos um pouco por todo o país. -----

----- Hoje, por tudo o que vivemos nos últimos dois anos e com a atual situação de ameaça de uma nova guerra mundial, mais do que nunca, devemos lembrar-nos da importância e dos valores desta data! -----

----- Para além da Liberdade e da Democracia, os grandes valores de abril, o Poder Local Autárquico, tal como o conhecemos hoje, também nasceu com o 25 de abril. -----

----- Aliás, as últimas eleições autárquicas, que vivemos em 26 de setembro do ano passado, foram uma manifestação do esplendor do Poder Local Autárquico, que o 25 de abril nos ofereceu. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- **Um momento em que quem decide é o PODER do POVO, o poder das Pessoas, o Poder de TODOS nós. Um momento em que os cidadãos eleitores dispõem dos instrumentos para manter ou substituir os órgãos das autarquias locais que os governam.** -----

----- **Por isso, hoje, é um bom dia para recordarmos os feitos e as realizações extraordinárias que o Poder Local exerceu na nossa sociedade, no nosso País e na qualidade das nossas vidas, nos últimos 48 anos.** -----

----- **Passados estes 48 anos, todos reconhecem que o Poder Local, face ao Estado Central, consegue fazer mais com menos.** -----

----- **Enquanto os Municípios e as Autarquias Portuguesas representam cerca de 13,5 % da Despesa Pública, já no investimento Público, o Poder Local, representa quase 50% do investimento público e a média europeia, diga-se, é cerca de 40%. Está aqui um EXCELENTE exemplo do desempenho dos Municípios Portugueses.** -----

----- **Pese embora, estes dados serem públicos e do conhecimento geral de todos nós, o Estado Central não tem feito justiça com as Autarquias Portuguesas, temos que reconhecer que há muito caminho para percorrer para tornarmos o Poder Local ainda mais forte e capaz para combatermos de forma mais eficaz o flagelo do despovoamento e do envelhecimento, um verdadeiro abalo demográfico, que assola o interior do país, pondo em causa a sobrevivência dos nossos territórios. O Estado parece desinteressado desse desiderato.** -----

----- **Apesar das promessas, o Estado Central continua a não nos dar as ferramentas necessárias e a autonomia que precisamos. Continua a olhar para os Municípios como os Parentes Pobres da Política Nacional.** -----

----- **É preciso, como disse, dar mais autonomia às Autarquias Locais, é preciso criar mais medidas disruptivas e um choque fiscal capaz de mudar o paradigma dos Poderes Económicos instalados para criarmos novas dinâmicas de desenvolvimento regional, é preciso criar maior flexibilidade na aplicação dos fundos comunitários, pois, as regras não podem ser iguais em todo o território, é preciso aplicar verdadeiramente a coesão territorial em todo o País, urge uma reforma do nosso sistema Educativo...** : -----

----- **- É intolerável, num país com cerca de 200 km² de largura, assistirmos às assimetrias regionais atuais;** -----

----- **- É intolerável não aproveitarmos os recursos endógenos e naturais de todo o território;** -----

----- **- É intolerável assistirmos a uma Administração Pública Central que continua a condicionar e a paralisar as políticas locais e regionais de desenvolvimento socio económico, uma Administração Pública que é incapaz de ver que a única espécie em vias de extinção em todo o interior do País é o ser humano.** -----

----- **Depois deste pequeno grito de revolta e de alerta, que nós, políticos locais com responsabilidades na gestão do território, temos o dever de produzir e fazer chegar aos nossos Governantes, quero dizer que hoje, também é um bom dia para dizer a TODOS os Alfandeguenses que passados 6 meses deste novo ciclo autárquico, estão já lançados bons alicerces do Programa Eleitoral que venceu as últimas eleições autárquicas, que agora é o nosso Programa Municipal para os próximos 4 anos.** -----

----- **Apesar de todas as contrariedades e dificuldades do momento, que todos vivemos, relembro o ciclo virtuoso de investimento que temos pela frente, para os próximos 8 anos.** -----

----- **Nos últimos meses, foi efetuado um enorme esforço de preparação e lançamento das nossas candidaturas e projetos, de execução de obra e de preparação de novos projetos, em várias áreas: desde o reforço e ampliação do regadio no concelho, aos equipamentos Culturais, à reabilitação da nossa Escola Secundária, à ampliação da Zona Industrial, à construção de novos equipamentos lúdicos nos Lagos do Sabor, à requalificação das nossas aldeias, ao apoio na melhoria da habitação dos Alfandeguenses, o direito à habitação com maior dignidade, a requalificação das nossas estradas municipais, são muitos os desafios e as oportunidades do momento.** -----

----- **Mas estamos já a olhar para o futuro, para o próximo Quadro Comunitário que está aí à porta, onde nos esperam mais oportunidades, oportunidades que queremos transportar também para as nossas freguesias, oportunidades para podermos oferecer melhores condições aos nossos empresários: o aumento e a requalificação da nossa Zona Industrial**



Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

continua a ser uma das nossas principais prioridades, e, como é também o apoio aos nossos Jovens Empresários, com a criação de um espaço de apoio ao empreendedorismo. -----

----- **Não nos esquecemos da nossa grande prioridade, ou seja, apoiar a nossa Economia e os nossos Empresários.** Neste sentido estamos a preparar um Código Regulamentar Municipal que, para além de juntar todos os Regulamentos Municipais de apoio à Economia, já em vigor, irá contar com três novos regulamentos de Apoio à Economia: -----

----- - O primeiro, é um regulamento para apoiar as nossas empresas na criação de novos postos de trabalhos, apoiando as empresas de forma direta com um apoio anual, durante os próximos 4 anos, como disse, é direcionado à criação de novos postos de trabalho no concelho; -----

----- - O segundo regulamento servirá para Criar um Programa Anual de Apoio ao Empreendedorismo, é uma ajuda e um incentivo para a criação de novas empresas e fixação de jovens empresários. Pretendemos dar apoio na capacitação e formação dos empresários e dar um apoio monetário aos melhores projetos; -----

----- - Por último, um terceiro Regulamento que complementar os anteriores e pretende criar as regras de gestão, funcionamento e atribuição de espaços no futuro Edifício dedicado ao Cowork e Empreendedorismo de Alfândega da Fé (antiga Escola Primária das Eiras). -----

----- Queremos trazer este Código para discussão na próxima Assembleia Municipal. -----

----- **Foram seis meses de reorganização e ajustamentos à nossa Organização Interna,** foram seis meses de árduo trabalho na consolidação dos nossos investimentos, mas também foram 6 meses de trabalho de lançar as sementes do futuro e daquilo que queremos fazer nos próximos 4 anos. -----

----- **Para além de todo este trabalho, também não esquecemos de fortalecer a nossa Democracia Local,** reiniciando as Presidências Abertas, para estarmos mais próximos das nossas populações e das nossas freguesias e quero ainda realçar que 2022, nomeadamente o dia 22 de março de 2022, ficará marcado na história do nosso concelho, com a realização da Primeira Reunião de Câmara descentralizada da sede do concelho, cumprindo, mais uma vez, **aquilo que prometemos e cumprindo também os valores de Abril.** -----

----- **Para finalizar,** quero dar uma palavra de agradecimento à minha equipa e a todos os que tem contribuído para este trabalho. Também é justo e merecido dar uma palavra de agradecimento às nossas Freguesias e às suas equipas que tem sido extraordinários no apoio e solidariedade no trabalho comum que temos em mãos. Deputados Municipais e Mesa da Assembleia... -----

----- **Muito Obrigado a TODOS!** -----

----- **Aproveito para desejar a TODOS um Excelente dia de 25 de abril,** aproveitem as várias iniciativas, os jogos tradicionais e mais logo o Grande Concerto dos Cravos que promete ficar na memória de todos. -----

----- **Como estamos a falar de liberdade e democracia, para aqueles que assim o desejem,** convido todos para assistirem já de seguida à segunda Assembleia Municipal Ordinária de 2022, não podemos ter melhor forma de evocar os valores de abril, trabalhando com os argumentos que o 25 de abril nos deu! -----

----- **Viva o 25 de abril** -----

----- **Viva a Liberdade e a Democracia** -----

----- **Viva Alfândega da Fé** -----

----- **Viva Portugal!** -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal pediu a autorização da Assembleia para partilhar com todos algumas reflexões a propósito desta efeméride. -----

4. Encerramento da sessão pelo Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Carlos Brás

----- " Senhor Presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé -----

----- Senhoras e Senhores Vereadores -----

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- Senhoras e Senhores Deputados -----
----- Senhoras e Senhores Presidentes de Junta -----
----- Estimados concidadãos alfundeguenses -----
----- Estamos hoje aqui reunidos para Evocar o 25 de Abril, porque Evocar é mais do que celebrar. É trazer a lembrança, chamar a nós a lembrança de um conhecimento de uma causa que nos mobilize. E por isso mesmo esta sessão é uma Sessão Evocativa do 25 de Abril. -----
----- As palavras que hoje mais vamos ouvir são "Liberdade" e "Democracia". Mas o 25 de Abril de 1974 teve outros significados, como é o caso do fim de uma guerra colonial, injusta, de ocupação, uma guerra em que Portugal apenas podia perder e além de nos trazer muitos adversários e muitos inimigos, até os nossos próprios aliados nos estavam a virar as costas. Tivemos várias dificuldades militares porque não tivemos o apoio da NATO. Inclusivamente, fomos censurados por usar material que era da NATO em combates em África. -----
----- O 25 de Abril de 1974 foi também o fim da fome e da miséria generalizada em Portugal, porque havia muitas famílias com dificuldades e que tinham que partilhar a tal sardinha, vivendo-se muitas dificuldades nos lares dos portugueses, porque as prioridades do regime e do ditador não eram o bem-estar da população, mas sim outras. -----
----- Foi também com o 25 de Abril que Portugal conquistou o Direito à opinião, a podermos exprimirmo-nos livremente e divergir uns dos outros. Simbolizou ainda o direito à reunião, pois até essa data era impossível fazer uma reunião e fim da perseguição por delito de opinião, bem como o fim da polícia política e da censura. Os órgãos de comunicação social podem hoje livremente, dar a sua versão dos factos e transmitir as notícias de diferentes pontos de vistas. -----
----- Quero também lembrar que este momento, coloca-nos a responsabilidade de uma dívida de gratidão aos militares e ao povo que prontamente os suportou na rua, tendo sido esse povo que deu coragem e incentivou a que os militares levassem pela frente a tentativa de golpe de Estado, porque já tinha havido muitas tentativas. -----
----- No entanto, nada disto está nunca garantido, nem a paz, nem a democracia, nem a liberdade e nem o bem estar. Estes são mais do que valores para nós, são o nosso modo de vida, são um PATRIMÓNIO coletivo e valiosíssimo que temos de estimar. E a propósito disso, quero saudar o povo francês que ainda ontem, através das eleições, deu um bom exemplo de que preza estes valores e de que quer continuar a viver em liberdade, em bem-estar e em democracia. Isto é um Património coletivo mas também de cada um de nós individualmente e temos que o zelar, cuidar e proteger. E todos nós queremos deixar este grande património de valores, verdade, democracia, bem-estar e da paz, aos nossos filhos, netos e gerações seguintes que são estes valores, mas temos que o transmitir bem cuidado e do seu incomensurável valor temos que os ensinar a valorizar. Na família, na escola, na sociedade é preciso transmitir esta lição que já todos sabíamos mas de que muitos já se tinham esquecido. Nem a paz, nem a liberdade, nem a democracia estão garantidas para sempre. -----
----- Temos mesmo que cuidar bem da DEMOCRACIA porque senão ela pode-nos deixar. Temos já no nosso sistema democrático, sérios e perigosos sinais de partidos anti-democratas. -----
----- Viva a liberdade! -----
----- Viva a democracia! -----
----- Viva Portugal! -----

----- A sessão solene terminou com todos os presentes de pé ao som do Hino Nacional. -----
----- E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, pelas onze horas e dez minutos, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos Membros da Mesa. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal,

(Carlos Alberto Silva Brás)

S.



R.

Handwritten signature in blue ink

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

A Primeira Secretária

Handwritten signature of Carla Maria Bravo Franco

(Carla Maria Bravo Franco)

A Segunda Secretária

Handwritten signature of Domitila de Fátima Morais Branco

(Domitila de Fátima Morais Branco)

Ata aprovada, por **UNANIMIDADE**
na sessão da Assembleia Municipal de **10/09/2021**

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal

Handwritten signature of Carlos Alberto Silva Brás
(Carlos Alberto Silva Brás)

A Primeira Secretária

Handwritten signature of Carla Maria Bravo Franco
(Carla Maria Bravo Franco)

A Segunda Secretária

Handwritten signature of Domitila de Fátima Morais Branco
(Domitila de Fátima Morais Branco)